



SEMINÁRIO OPRESSÕES BLOCO 1

DOIS EQUÍVOCOS GRAVES NO TRATAMENTO DAS OPRESSÕES

- ✓ **STALINISTA:** Secundariza o tema das opressões com o argumento de que tudo pode ser deduzido das classes sociais. As classes sociais explicam, por si mesmas, tudo. Assim, basta estudarmos as classes sociais e, daí, tirarmos as consequências.
- ✓ **PÓS-MODERNO:** A forma de sociedade pode ser tirada fora. Não existe totalidade. Tudo é estudado autonomamente, a partir de si mesmo.

STALINISMO

- ✓ **Uma parte da sociedade, estrutura social de classes, causa e explica todo o resto: parte subordina o todo, assim como na teologia Deus subordina todo o mundo.**
- ✓ **Relação entre estrutura social e suas esferas particulares é mecânica, estática e unilateral. É relação de causalidade. X causa Y, logo apenas X interessa.**
- ✓ **Assim, para combater as opressões a única coisa que se pode fazer é acabar com a exploração de classes. A luta contra as opressões é inútil no capitalismo.**
- ✓ **A redução de tudo as classes sociais era apenas uma análise justificativa na questão das opressões. Na linha política, o stalinismo arrancava fora as classes nos países atrasados, subordinando tudo unilateralmente a necessidade de superar o imperialismo alinhando-se aos setores burgueses ditos progressistas.**

PÓS-MODERNISMO

- ✓ **Não é possível vincular as questões particulares e individuais ao todo social, porque este todo ou não existe ou não pode ser conhecido.**
- ✓ **Todas esferas da vida social são tratadas como se fossem autônomas.**
 - **O indivíduo e sua subjetividade: o que sinto, o que sofro, o que sou.**
 - **Os indivíduos e o espaço: lugar de fala.**
- ✓ **Opressões são tratadas de forma isolada, autônoma independente da forma de sociedade no interior da qual se manifestam.**

MARXISMO

- ✓ **Não existe uma estrutura que causa e explica unilateralmente todos domínios particulares, mas nenhum desses domínios podem ser considerados em separado da forma de sociedade, já que tudo ocorre dentro de uma forma de sociedade.**
- ✓ **Cada parte da sociedade tem suas características específicas, que devem ser estudadas separadamente, mas estão conectadas ao todo que integram: a forma de sociedade, no nosso caso, o capitalismo.**
- ✓ **O capital e o capitalismo não explicam tudo, mas nada pode ser compreendido (e combatido) adequadamente sem levar em conta o todo social que faz parte.**
- ✓ **As classes são fundamentais não porque tudo se reduz a ela, mas porque ela perpassa todos indivíduos e todas relações fundamentais da sociedade capitalista. A classe ESTÁ em tudo, mas ela não é O tudo.**

**COMO A FORMA DE SOCIEDADE SE ENTRELAÇA E SE
CONECTA COM TODOS OS DOMÍNIOS PARTICULARES
DA SOCIEDADE**



ALIENAÇÃO

AS ATIVIDADES ABAIXO SÃO RELAÇÕES SOCIAIS



NÃO.

Relações sociais são quanto os indivíduos se relacionam com a sociedade tendo em vista reproduzi-la.

Relações sociais não são relações voluntárias de indivíduo para indivíduo.



Quando, então, nos relacionamos socialmente?

RELAÇÕES SOCIAIS



Quando temos relações voluntárias, acreditamos que estamos nos relacionando socialmente.

Quando nos relacionamos socialmente não percebemos a relação social.

Porque isto é assim?

Para entender o problema leia o poema abaixo substituindo a palavra “uma pedra” por “mercadoria” depois por “dinheiro”.

No meio do caminho

*No meio do caminho tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
tinha uma pedra
no meio do caminho tinha uma pedra.*

*Nunca me esquecerei desse acontecimento
na vida de minhas retinas tão fatigadas.
Nunca me esquecerei que no meio do caminho
tinha pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
no meio do caminho tinha uma pedra.*

(ANDRADE. Carlos Drummond de. *Antologia Poética*.
27^a. ed. Rio de Janeiro: Record, 1991. p. 196)

**NÃO VEMOS AS RELAÇÕES SOCIAIS
PORQUE NO MEIO DE TODAS ELAS
EXISTEM MERCADORIAS E DINHEIRO.
VEMOS COISAS E NÃO PESSOAS.**

**POR ISSO ESTÁ OCULTA AS RELAÇÕES
SOCIAIS ENTRE PESSOAS POR TRÁS
DAS COISAS DINHEIRO E MERCADORIA.**

**POR ISSO AS CLASSES SOCIAIS ESTÃO
OCULTAS.**

INDIVÍDUOS NAS RELAÇÕES SOCIAIS: PORTADORES DE MERCADORIAS



Nas relações sociais capitalistas TODOS indivíduos são unicamente portadores de mercadorias, ainda que esta mercadoria seja sua profissão: a força de trabalho que vende.

O valor dos indivíduos, para a sociedade, não são seus valores morais, aptidões e capacidades internas, mas o valor da mercadoria que ele é capaz de vender.

OS INDIVÍDUOS SÃO, NESSA FORMA SOCIAL, UMA CASCA VAZIA.

O QUE REGE A SOCIEDADE: VALORIZAÇÃO DO VALOR OU PRODUÇÃO DE MERCADORIAS

A sociedade não se rege pelas necessidades das pessoas, mas pela valorização infinita do valor. Produzir para produzir mais. Vender para comprar e voltar a vender. Acumular dinheiro para investir e voltar a acumular.

Os indivíduos, estas cascas vazias, nesta sociedade, são apenas suportes desse processo mais amplo.

Podem, portando, ser preenchidos com qualquer coisa, desde que sirva de suporte a este processo.



FETICHISMO

COISIFICAÇÃO DAS PESSOAS: Relações sociais tornam TODAS as pessoas apenas suportes da mercadoria que vende, suportes genéricos, vazios, sem vida. As pessoas são coisificadas.

PERSONIFICAÇÃO DAS COISAS: Coisas aqui são produtos do trabalho: mercadoria, dinheiro, capital. Essas coisas sociais ganham vida própria e regem a vida das pessoas. As coisas são personificadas.



FORMA DE SOCIEDADE E TOTALIDADE

A questão não é que a forma de sociedade, as relações sociais capitalistas explicam tudo. Elas não explicam tudo. A questão é que todos os aspectos particulares, todas formas de opressão ganham uma características próprias na medida que se reproduzem dentro dessa forma social que favorece o preenchimento dos indivíduos com todo e qualquer conteúdo que possibilite a reprodução das mesmas relações sociais.

O marxismo não reduz as opressões à exploração. É o contrário. As opressões devem ser estudadas separadamente e vinculadas ao todo no interior do qual se manifesta. Quem reduz são aquelas abordagens que arrancam fora a totalidade social.

EXEMPLOS



“Eu fui num quilombo. O afrodescendente mais leve lá pesava sete arrobas. Eu acho que nem para procriador ele serve mais”.


EXEMPLOS



**“VOU CONSTRUIR UM GRANDE MURO NA NOSSA
FRONTEIRA A SUL E VOU FAZER OS MEXICANOS
PAGAREM POR ELE”**

DONALD TRUMP | DISCURSO DE ANÚNCIO DA CANDIDATURA
JUNHO 2015


EXEMPLOS



Se você tem um comércio que emprega 30 pessoas, eu não posso obrigá-lo a empregar 15 mulheres.(...)
Entre um homem e uma mulher jovem, o que o empresário pensa? "Poxa, essa mulher tá com aliança no dedo, daqui a pouco engravida, seis meses de licença-maternidade..."
Bonito pra c..., pra c...! Quem que vai pagar a conta? O empregador. (...)

Eu sou um liberal, se eu quero empregar você na minha empresa ganhando R\$ 2 mil por mês e a Dona Maria ganhando R\$ 1,5 mil, se a Dona Maria não quiser ganhar isso, que procure outro emprego! O patrão sou eu.

EXEMPLOS



Aparelho excretor
não reproduz!

MARXISMO E OPRESSÕES

- ✓ **A questão para o marxismo não é que as opressões são todas derivadas da exploração. A questão é:**
 - **não podemos isolar as opressões do todo social que faz de todos os indivíduos meros portadores e vendedores genéricos de mercadorias e subordinados ao processo de valorização do valor.**
 - **seja qual for a origem histórica das formas particulares de opressão, todas elas ganham vazão e se adequam as relações sociais da qual fazem parte.**
 - **o marxismo se opõe tanto a abordagem stalinista que reduz as opressões à exploração de classe; como a visão pós-moderna que isola as opressões particulares, os indivíduos do todo social que faz dele socialmente despido de conteúdo e suporte de uma relação social que se desenvolve as suas costas.**